

SUMÁRIO

VOTO ONLINE: DISPOSIÇÃO DA COMUNIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS EM DIFERENCIAR SUAS PRÁTICAS PARTICIPATIVAS	05
(Adriano Fraga Rodrigues Vital, UFT; Marcelo de Souza Cleto, UFT)	
CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE: REVISÃO DA LITERATURA NA PERSPECTIVA DO CONTROLE SOCIAL	25
(Fabiane Santos Barros,UFT; Airton Cardoso Cançado,UFLA; Keile Aparecida Beraldo, UFT)	
A CIDADANIA DELIBERATIVA E A GESTÃO SOCIAL NO COMITÊ DE DEFESA DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES – CDUST	35
(QUINAN, Giuliano, UFT; CANTUARIA, Dayana Aires, UFT)	
CIDADANIA DELIBERATIVA E GESTÃO SOCIAL: ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CADESG DE GURUPI-TO	47
(Kárita Carneiro Pereira Scotta, UFT; Anne Caroline Moura Guimarães Cançado, UFT; Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva)	
O ESPAÇO DEMOCRÁTICO E A GESTÃO SOCIAL NO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE GURUPI/TO.	66
(Josilene Satyro Saldanha Cordeiro, UFRRJ; Fernanda Coelho Bezerra, UFRRJ; Daniel Delfino Souza, UFRRJ)	
O CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS:SOB A PERSPECTIVA DA CIDADANIA DELIBERATIVA E DA GESTÃO SOCIAL.....	82
(Higo Mendes de Sousa, UFT;Nelma Suely Andrade Castro Pereira, UFT)	
O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS-TO SOB A PERSPECTIVA DA GESTÃO SOCIAL	100
(Benedito palheta dos Santos, UFT; Frank Willian Rodrigues de Souza Dalsasso, UFT; Yasmin Barbosa de Carvalho, UFT)	

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Edital pro-integração nº 55/2013” “This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Edital pró-integração nº 55/2013”

A Revista Controle Social e Desenvolvimento Territorial (CSDT), convida os seus leitores para sua primeira edição especial, que tem a Gestão Social como tópico principal de discussão. Sendo este o produto final originário da disciplina “Residência em Políticas Públicas” ministrada pelos professores Ailton Cardoso Cançado e Waldecy Rodrigues no ano de 2019 com os discentes do Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas (GESPOL) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). A disciplina se propõe a propiciar aos discentes uma imersão em uma política pública, tendo em perspectiva a participação da sociedade.

Este periódico é aberto para todas as Instituições de Ensino Superior - IES (Nacionais e Internacionais), bem como projetos de pesquisa e extensão e tem como perspectiva apresentar as temáticas do controle social, do desenvolvimento territorial, da política pública e da extensão, de maneira que possa contribuir positivamente para a disseminação da produção científica e tecnológica, enquanto agente promotor de políticas públicas, econômicas e sociais, bem como alternativa para redução das desigualdades.

No geral, são sete artigos concentrados na realidade tocantinense. O primeiro, analisou as formas de ampliar a participação da comunidade acadêmica (professores, alunos e técnicos administrativos) na eleição para Reitor e Vice-Reitor da Universidade Federal do Tocantins, haja visto que a consulta referente ao mandato 2017-2021 foi a que despertou o menor interesse da sociedade universitária. Para tanto, testou a hipótese utilizando de resultados qualitativos e quantitativos, demonstrando que a implementação de um sistema de votação online seria capaz de incentivar uma maior participação nesse processo democrático, bem como mobilizar os atores envolvidos em suas diversas camadas dentro da comunidade acadêmica.

Em seguida, o trabalho “Conselhos municipais de saúde: revisão da literatura na perspectiva do controle social” examinou os artigos disponibilizados pela plataforma Scientific Electronic Library Online (SCIELO) que trataram sobre as práticas dos conselhos municipais de saúde. Embora tenha se defrontado com um ambiente cada vez mais desafiador, persiste sendo com um dos principais mecanismos de participação efetiva no Sistema Único de Saúde (SUS). O que não abrevia sua importância, ao tratar sobre o tema do controle social, como ação que impactam na atividade dos conselhos, de seus conselheiros e na efetivação de suas práticas.

O próximo abordou uma instituição específica, o Comitê de Defesa dos Usuários de Serviços de Telecomunicações (CDUST), criada pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL). A pesquisa evidenciou que ocorreu uma maior conscientização em participar das reuniões do conselho, demonstrando o quanto é fundamental o papel que a transparência proporciona, e caso não ocorra, acaba gerando na prática uma dissonância durante o processo decisório, entretanto, nota-se que é necessário aprofundar a análise como maneira de entender melhor o funcionamento do CDUST.

De igual modo, a quarta pesquisa tratou sobre um estudo

de caso, o Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CADESG), analisando como ocorre a participação dos cidadãos município de Gurupi-TO sob a luz da Gestão Social. Além de buscar aproximar na prática atitudes emancipadoras, e de valorização cidadã dos atores da sociedade civil local. Nesse sentido, constatou-se que a ausência de coesão nas tomadas de decisão coletiva, assim como a falta de transparência e entendimento nas ações estabelecidas ao longo da gestão, comprometeram a sua gestão democrática.

Continuando a análise em Gurupi-TO, porém desta vez analisando o Conselho Municipal de Previdência, o artigo subsequente também detectou a limitada presença popular nas reuniões promovidas pela entidade. Onde os resultados obtidos apresentaram entraves inclusive, no processo formador de seus membros, que por vezes desconheciam o regimento base de seu conselho. Em contrapartida, presenciou atividades em grupos, discussões seguindo uma pauta, legalidade, transparência e coerência nos atos.

O trabalho “O Conselho Estadual de Saúde do Estado do Tocantins: sob a perspectiva da cidadania deliberativa e da gestão social”, similar aos estudos de casos discutidos anteriormente, discorreu sobre as qualidades e deficiências dessa organização. Entre as constatações levantadas, ser reconhecida pela sociedade como um espaço democrático talvez seja o seu principal desafio, apesar de ao fim da pesquisa, os autores terem notado processos satisfatórios no que diz respeito, a igualdade decisória, autogestão a partir de votação igualitária, sem pressões de influências diretas.

A última pesquisa tratou especificamente sobre o Conselho Municipal de Saúde no municípios de Palmas-TO. Novamente, pontuou-se os fatores positivos como sendo a valorização do indivíduo, seus poderes de escolha, respeito e participação de seus múltiplos atores, e os os negativos relacionados a falta de apoio do conselho municipal, além da ausência de canais de comunicação e publicação satisfatórios, o que afeta as ações que visam melhorar a sua relação com os diferentes atores presentes na sociedade.

Os artigos, apresentados nessa edição, dão prova de que as ciências humanas e sociais, são de fato, alternativas válidas para o desenvolvimento da comunidade local e de seu território, logo, reduzir o investimento na educação como um todo, principalmente nos IES, projetos e programas de pesquisa, bolsas e setores afins, é afetar diretamente a quantidade e principalmente a qualidade da produção acadêmica de uma nação, resultando em um perda destes espaços frente o cenário internacional, ou seja, educação, pesquisa e ciência é investimento palpável e afeta diretamente de seu povo.

Boa leitura!

Palmas, 02/04/2020

Editores Responsáveis

Thiago José Arruda de Oliveira (GESPOL/PPGDR/UFT)

Carlos A. Sarmento do Nascimento (PEPEDT / UFRRJ)

Atenção:

Todo conteúdo publicado nos capítulos, como: textos, dados, fotos, gráficos, tabelas, opiniões, análise e ortografia são de total responsabilidade de seus autores.